

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL NA ESCLEROSE MÚLTIPLA 2023

Coordenador: LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES

A fisioterapia neurofuncional é uma das especialidades da fisioterapia responsável pelo atendimento de pacientes com disfunção neuromotora decorrente de patologias neurológicas, dentre elas a Esclerose Múltipla (EM), que acomete principalmente adultos jovens. Na população jovem, principalmente a feminina, entre os 20 e 40 anos, a EM deixa os indivíduos com algum grau de incapacidade e baixa qualidade de vida, que os tornam dependentes de seus familiares ou cuidadores. A Fisioterapia neurofuncional é responsável por atender esta demanda de pacientes com EM que procura o atendimento ambulatorial. Este projeto, realiza avaliação e presta orientação de fisioterapia à esses pacientes, para melhorar o grau de independência funcional e de qualidade de vida, bem como orientar cuidadores no manejo com os pacientes. O Ambulatório de Neuroimunologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, possui mais de 200 pacientes em acompanhamento clínico sem no entanto, possuírem acompanhamento de fisioterapia, apesar do comprometimento motor muitas vezes apresentado por estes pacientes. Assim, este projeto supre parte desta demanda com orientação de exercícios e atividade física. O objetivo deste projeto de extensão é realizar avaliação fisioterapêutica à pacientes com Esclerose Múltipla em tratamento no Ambulatório de Neuroimunologia do HCPA e orientação de exercícios aos pacientes e seus respectivos cuidadores. É realizado avaliação, acompanhamento e orientação de fisioterapia neurofuncional que ocorre uma vez por semana, as quartas-feiras, no turno da tarde (das 12h às 16h), na sala 1201 da zona 12 do Hospital de Clínicas (HCPA), durante ou após os atendimentos médicos junto ao Ambulatório de Neuroimunologia. Os pacientes são avaliados para que possam receber uma específica orientação quanto aos exercícios. As orientações consistem em ensinar alongamentos, exercícios básicos de treino de força muscular, explicações sobre tarefas para condicionamento cardiorrespiratório e treino de marcha, quando possível, entre outras. Os pacientes são orientados também à procurarem, quando necessário, um serviço de fisioterapia para continuarem o acompanhamento, quando os mesmos não realizam tratamento. Os seus cuidadores também são orientados. Os consultorias e orientação são sempre realizadas pelos alunos com a supervisão direta do professor coordenador da atividade. Os alunos participaram das etapas do planejamento das atividades do ambulatório, assim como, da elaboração do relatório final e, de reuniões ao longo do projeto para organização de todas as atividades previstas

com os pacientes. São responsáveis também pela elaboração do material de apoio, como cartilhas com exercícios, a ser disponibilizado aos pacientes. Até o momento foram avaliados, reavaliados ou orientados no ano de 2023 um total de 36 pacientes e orientados 24 cuidadores.